

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo **AVENÇA**

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Comp. e Imp. na Tip. Papeltipo, L.da — Pontão - Avelar

DIRECTOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administ. — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 4 23 13 — Figueiró dos Vinhos

Preocupam-me as contradições existentes entre as cidades e os campos

— DISSE O GENERAL RAMALHO EANES

ao apresentar ao País o seu programa como Candidato à Presidência da República

O general Ramalho Eanes, candidato à Presidência da República, apresentou o seu programa ao povo português, proferindo um importante discurso em Lisboa.

Reafirmando o seu compromisso solene de «defender firmemente os ideais democráticos e profundamente patrióticos que inspiram e geraram a Revolução de 25 de Abril», Ramalho Eanes disse que só poderia aceitar a sua candidatura «se corresponder à vontade do povo livremente expressa segundo as regras democráticas, vontade essa que me comprometo a respeitar e garantir», acrescentando:

— Ao formular, à partida, este compromisso, estou a lançar os fundamentos dos objectivos que me proponho defender intransigentemente: a institucionalização da democracia, a garantia da independência nacional, a coesão das Forças Armadas no desempenho das suas tarefas, tudo isto de acordo com o rigoroso cumprimento da Constituição, elaborada pelos representantes do Povo livremente eleitos, como deverão ser aqueles que quiserem falar legitimamente em seu nome.

As instituições democráticas que queremos ver consolidadas em Portugal não-de assegurar, antes de tudo, o progresso económico do País, a defesa dos trabalhadores e dos seus interesses pelo justo equilíbrio entre o trabalho e a produção, de forma a criar as bases fundamentais de um sistema social que confira ao homem a sua dignidade integral e a coloque em igualdade de condições de acesso aos bens materiais e espirituais.

A democracia política para ganhar o seu combate contra todas as formas de totalitarismos, deverá consolidar-se através do diálogo e do respeito mútuo entre as várias propostas em confronto, do convívio que rejeite todos os golpes e atropelos às regras estabelecidas, da coerência programática, da garantia de exercício das liberdades públicas — nomeadamente as de religião, expressão, reunião e associação — e do exercício do poder pelos cidadãos a todos os níveis, nomeadamente no âmbito do poder local.

A democracia económica passará pela participação das classes trabalhadoras e das suas organizações na definição, controlo e execução de todas as grandes medidas económicas e sociais.

A sua construção impõe particular atenção ao equilíbrio regional e à harmonia do desenvolvimento nas várias zonas do País. Preocupam-me pessoalmente as contradições existentes entre as cidades e os campos, as quais têm de ser superadas conferindo àqueles que trabalham a terra iguais possibilidades de promoção e regalias sociais.

No critério igualitário do acesso ao saber terá de assentar também a institucionalização da democracia cultural, criando-se condições reais de aquisição de conhecimento às camadas da população que deles se encontram mais afastadas, orientando o ensino para a competência, e a actividade artística e científica para o estímulo da capacidade criativa do Povo.

Neste conjunto de objectivos de democratização real, avulta a urgência de nos encaminharmos para a

(Cont. na pag. 4)

Hosp. e Centro de Saúde

Tendo sido eleita a Comissão Instaladora do Hospital e Centro de Saúde do nosso concelho, foi a mesma homologada superiormente.

É presidida pelo nosso prezado amigo Dr. Manuel Alves da Piedade, fazendo parte da mesma:

D. Maria Isabel Gonçalves Baião dos Santos, Vasco Passos da Silva, D. Benilde Henriques de Jesus Martins e Carlos Augusto da Conceição Santos.

A Regeneração apresenta à referida Comissão os seus melhores cumprimentos e faz votos para que ela seja coroada do maior êxito no desempenho das suas funções.

Capitão-Capelão José da C. Saraiva

Depois de ter prestado serviço, durante certo período, no Regimento de Infantaria, em Abrantes, foi recentemente colocado na Escola Prática do Serviço de Material, em Sacavém, ficando Capelão de toda a respectiva zona (Ralis, Beirolas, Braço de Prata e Laboratório Militar), o nosso bom amigo Capitão-Capelão Padre José da Costa Saraiva, ao qual, por isso, apresentamos sinceras felicitações.

Dr. Serafim F. das Neves

Foi com a maior satisfação que tivemos conhecimento da nomeação do muito distinto Magistrado e nosso Ilustre Amigo Dr. Serafim Fernandes das Neves como Juiz Auxiliar dos 5.º e 7.º Juízos Correccionais de Lisboa.

O Dr. Fernandes das Neves, que estava na situação de adido, vê assim, reconhecidas e muito justamente admiradas as virtudes de que tem dado sobejas provas ao longo da sua brilhante carreira de Magistrado.

Homem dotado de invulgares qualidades de trabalho, de inteligência, de saber, de senso, de honestidade, o Dr. Fernandes das Neves é um Magistrado de carácter ímpoluto, dotado de um coração cheio de bondade, o que faz com que as suas decisões, respeitando sempre a Lei, sejam profundamente humanas e justas.

Beatriz Pereira expõe alguns dos quadros

Figueiró dos Vinhos, terra de belezas naturais e de largas tradições artísticas, patenteou nos dias 9 a 16 de Maio último, na sede do Turismo a sua primeira exposição de pintura de Beatriz Pereira, onde 28 quadros a óleo prenderam a atenção de quantos ali se reuniram na expectativa de uma surpresa de arte, que viram concretizada.

A jovem professora do ensino Primário conquistou natural admiração que apenas por entrelinhas vinha a ser divulgada. O facto trazido a público trouxe a certeza de valor artístico de Beatriz Pereira.

Os 28 quadros ali expostos dizem bem da jovem pintora, despretenciosa, acolhedora e triste de temperamento mas logo alegre quando influenciada pelo meio ambiente. Fina na lhanza de trato, contou-nos algumas das suas impressões: gosta de ler, de cinema e facilmente se depreende, da arte de Malhóa expressa em flores a ornamentarem a panorâmica de bela combinação de cores que salientam o valoroso motivo das suas obras.

A próxima manifestação pública de Beatriz com inclusão de novas obras segundo nos confiou, será uma cidade qualquer. Muito sinceramente auguramos-lhe as maiores felicidades.

Guilherme da Costa Luz

Já se encontra a residir definitivamente na sua propriedade «Quinta do Vergueiro», suburbios desta vila, o nosso prezado amigo e estimado assinante sr. Guilherme da Costa Luz, funcionário recentemente aposentado, do Banco Espírito Santo, em Lisboa, que acaba de actualizar a sua assinatura deste jornal.

Com os nossos agradecimentos, auguramos ao nosso particular amigo e sua Esposa, uma vida longa e feliz, nesta terra.

Georgete Z. Abreu

Após intervenção cirúrgica a que foi submetida no Instituto Maternal de Coimbra, do qual teve alta em 19 de Abril findo, D. Georgete Zita Abreu, esposa do nosso bom amigo Fernando Alves José encontra-se em belo restabelecimento em casa de seus sogros srs. D. Matilde Alves José e Augusto José, no Bairro Teófilo Braga.

Por ocasião de uma visita a sua nora, D. Matilde foi vítima de acidente quando saía daquele Instituto, sofrendo fractura de um pé, tendo já regressado à sua residência em vias de completo restabelecimento.

As duas senhoras, os nossos desejos de completo restabelecimento.

PROGRAMA DE VIDA

Olha o caminho sempre em frente
Não olhes para trás inutilmente.
Vás onde vás,
Procura estar presente aonde estás.
Não vás em vão.
Ajuda o teu amigo como o teu irmão
E a ti te ajudará.
Recorda o que te dão
Mas não contabilizes o que dás.
Olvida a ingratidão
Do mundo à tua volta, que amarás.
Que o pouco seja muito e te contente.
Sê compreensivo, justo e consciente.
Trabalha para a paz
Combatendo a razão com a razão.
Domina o coração e vencerás.

Francisco Pires

Notariado Português Nascimento

Cartório Notarial do concelho de Figueiró dos Vinhos a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte:

Certifico que, por escritura de 10 de Maio de 1976 lavrada de fls. 84 a fls. 87 do livro de escrituras diversas n.º 280-A, deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Jaime Fernandes e José Manuel Rodrigues Lourenço Louro, casados, com residência habitual nesta vila, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «Louro e Fernandes, Limitada», e tem a sua sede na vila freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o início das suas actividades a partir desta data.

2.º

O seu objecto é a angariação de seguros, bem como a exploração de representações e comissões relativas a produtos nacionais e estrangeiros, ou qualquer outra actividade comercial, se assim for deliberado em Assembleia Geral e não proibida por lei.

3.º

O capital social integralmente realizado é de 50.000\$, dividido em duas quotas de 25.000\$ cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

A quota do sócio Jaime Fernandes é subscrita em dinheiro e a quota do sócio José Manuel Rodrigues Lourenço Louro é constituída pela carteira de seguros por ele já angariada em várias companhias seguradoras até esta data e á qual se atribui o valor de 25.000\$00.

4.º

A cessão de quotas a favor de estranhos fica dependente do consentimento por escrito do sócio não cedente.

5.º

A divisão de quotas sociais é proibida, sendo apenas permitida a divisão de quotas entre herdeiros de qualquer dos sócios, caso para o qual é dispensável a autorização especial da sociedade.

6.º

A gerência social, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, será exercida pelos dois sócios os quais ficam desde já nomeados gerentes.

7.º

Para obrigar a sociedade em geral, e designadamente por aceites, saques, endosos e aval de letras, saques de cheques e livranças, é sempre necessário a assinatura de dois gerentes, aos quais é porém vedado o uso da fir-

ma social em fianças, abonações, letras de favor e todos os actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

§ Único

Os documentos de mercaderias expediente poderão ser assinados indistintamente por qualquer dos gerentes.

8.º

É permitido a qualquer dos sócios fazer suprimentos à sociedade nos termos e condições deliberados em Assembleia Geral.

9.º

As Assembleias Gerais serão convocadas por carta registada com a antecedência mínima de oito dias, salvo no caso em que a lei exija outras formalidades.

10.º

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuando com os herdeiros do sócio falecido ou com o representante legal do interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

11.º

Nos casos omissos regularão as deliberações tomadas em Assembleia Geral e a lei aplicável.

Está conforme o original.

Fig. dos Vinhos, 13/5/76

O Ajudante do Cartório,
Carlos Augusto C. Santos

FALECIMENTO

Norberto Silva

Na sua residência, no Bairro Teófilo Braga, desta vila, faleceu subitamente, com 64 anos de idade, na manhã de 28 de Abril, Norberto Silva, natural de Lisboa, encarregado da fábrica local SONUMA.

O extinto deixa viúva Alice Paiva Silva, natural do Porto, uma filha Maria de Lourdes Silva Oliveira casada com Carlos Manuel dos Santos Oliveira e dois netinhos Nuno Miguel e Pedro Gonçalo Silva Oliveira, residentes em Lisboa. Era irmão de Angelina Silva Manaça, viúva, de Amélia Silva Figueiredo casada com Fortunato Figueiredo e de Zélinha Silva, solteira, todos residentes em Lisboa.

Norberto Silva vivia na nossa terra há 10 anos, onde pelas suas qualidades criou muita estima, por isso, o passamento causou consternação geral. O seu funeral incorporou o pessoal das diferentes actividades da Firma e Figueiró dos Vinhos prestou as suas piedosas e honrosas homenagens a Norberto Silva que foi conduzido até ao fundo da Vila no autocarro dos Bombeiros Voluntários de Figueiró, seguindo dali a pulso, por turnos constituídos por colegas e amigos, até

Na Maternidade do Hospital de Figueira da Foz, de luz um robusto moço no dia 13 de Maio findo, Aida Maria Barreiros Cãnova B dos Santos, casada com José Manuel Bastos dos Santos residentes naquela cidade Aos Paizinhos e Avozinhos srs. D. Aida Mendes Barreiros Cãnova e Emídio Augusto Figueiredo Cãnova, Maria José Bastos dos Santos e sr. Abílio B. dos Santos, parabéns de «A Regeneração» com votos de infindas felicidades ao Miguel, que assim ficou a chamar-se, o rebento

AGRADECIMENTO

MANUEL JOSÉ

A viúva, filha e demais família, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar bem como se dignaram interessar pelo estado de saúde e finalmente acompanharam à última morada, aquele seu Ente Querido.

BAPTIZADO

Na Igreja Matriz da freguesia de Avô, no dia 18 de Abril - Domingo de Páscoa, recebeu o santo sacramento do baptismo, a pequenina Maria Irene, filhinha muito querida da nossa conterrânea D. Maria Luíza de Paiva Godinho Ferreira e do Dr. José Lencastre de Campos, residentes em Coimbra, e neta paterna do Sr. Dr. Vasco de Campos e da Sr.ª D. Maria de Lurdes Lencastre de Campos, de Avô, e materna do nosso amigo Sr. Manuel Ferreira e da Sr.ª D. Irene Paiva Godinho Ferreira desta vila.

Foram padrinhos a Sr.ª Dr.ª D. Maria Helena Lencastre de Campos, esposa do Sr. Dr. Vasco Lencastre de Campos, tios da menina Irenita, e o primo Jorge Manuel Zuzarte Godinho Ferreira.

Após a cerimónia religiosa, foi oferecido pelos Avós paternos da menina, aos numerosos familiares e convidados, um fino copo de Água na vivenda, sita no aprazível local da Ponte das Três Entradas.

A Regeneração felicita os Pais e Avós da Irenita e deseja a esta o futuro mais ridente.

Sebastião C. Castela

Distinguiu-nos com uma amável carta capeando um cheque no valor da sua assinatura do nosso jornal, o bom amigo sr. Sebastião da Silva Castela, residente em Vieira de Leiria, onde é conceituado comerciante e industrial. Os nossos cumprimentos e gratidão, a Sebastião da Silva Castela.

ao Cemitério local onde ficou sepultado.

A Regeneração, associa-se à dor que tão rudemente atingiu as famílias de luto.

José de Jesus da Silva

Este nosso bom amigo, residente em Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, acaba de regularizar a sua assinatura, com longa margem de adiantamento, por intermédio de sua filha menina Adelina Maria Simões de Abreu, estudante naquela cidade, que actualmente se encontra entre nós em casa do nosso estimado assinante sr. Higino Jesus da Silva.

Adelina, familiarmente tratada por Dilita e Dêdê teve a gentileza de vir à nossa redacção apresentar cumprimentos nomeadamente de seus Pais, que retribuimos e agradecemos. Muito simpática e de extrema lhanza, Linita manifestou estusiasmaticamente a sua dedicação a desportos, como Basquetebol Voleibol, Atletismo e Nataçãõ, pertencendo ao Clube «PERFEITO», da cidade de Campinas como elemento saliente em Voleibol, de sua predilecção. A atracção de Dêdê proporcionou-nos uma animada conversa acerca da nossa terra e daquela sua adoptiva, confiando-nos belas impressões de Figueiró, que deixou aos 5 anos e conta 18. A simpática Linita deseja levar o grato prazer de conhecer o desenvolvimento do Voleibol na nossa terra, assistindo a uma partida. Estamos certos de que conseguirá o seu intento, durante estas suas férias, não obstante o último período estudantil em que entrámos. Gárgula 100%, Dêdê fez-nos um pseudo-desafio em inglês e francês, a que, em seu dizer e sotaque brasileiro, nos defendemos muito bem. Obrigado a Dêdê e votos de feliz reencontro com seus familiares.

Engen.º Alexandre Calheiros Ferreira

Acompanhado de sua Esposa, D. Maria Lúcia Martins Calheiros Ferreira, esteve na nossa terra o nosso prezado assinante Sr. Eng.º Agro-Técnico Alexandre Calheiros Ferreira, Administrador do Grupo Económico «ANACONDA», residentes na cidade de S. Paulo, do nosso país irmão. O Sr. Eng.º Calheiros Ferreira, é figura proeminente nas Organizações *Celulose do Tejo*, de João Martins, de Vila Velha de Ródão. Os nossos amigos forçaram a sua vinda a Fig. devido ao estado de saúde grave em que se encontrava sua avó, Sr.ª D. Maria Quaresma Ferreira, que veio a falecer. Decorridos oito dias, regressaram ao Brasil. A Regeneração associa-se à sua dor e deseja-lhes as maiores prosperidades no seu lar constituído recentemente, vida longa e bem-estar.

ÓCULOS GRADUADOS PERDERAM-SE

Pessoa a quem fazem muita falta, perdeu um par de óculos graduados. Pedese a quem porventura os tenha encontrado, o favor de os entregar na Redacção do nosso jornal ou no Posto da G.N.R. local.

FLÁVIO R. MOURA

SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto sábados das 10 às 12,30.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MANUEL DOMINGUES

Vidraça, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Camas, Lavatórios, Colchões de palha e arame, Mobílias completas e Móveis avulso, Louças de ferro esmalte e alumínio, Pregaria, Folha de Flandres, redes e arames, Cimentos «Pataias» e «Liz», Cal Hidráulica «Martingança», Tubagem de fibrocimento Galvanizados

TELEF. 4 23 15

FIGUEIRO DOS VINHOS



Antero A. Simões Seguro & C.a, Lda.

LANIFICIOS, CHALES E COBERTORES

TELEF. 4 23 24

FIGUEIRO DOS VINHOS

CONFECÇÕES - CAMISARIA - CHAPELARIA - VIDROS

CASA MARCOLINO

De MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

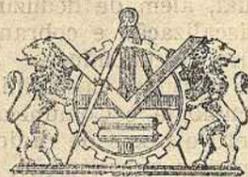
Sedas, Retrozaria, Malhas, Fanqueiro, Fazendas de Lã, Miudezas, Gravataria e Tecidos de Algodão

Telefone 4 24 59

FIGUEIRO DOS VINHOS

PAPELTIPO - Sociedade Gráfica L. da

PAPELARIA
TIPOGRAFIA
OFFSET



COMP. MECÂNICA
CARIMBOS
ENCADERNAÇÃO

PONTÃO - AVELAR

Prefira a execução dos seus trabalhos gráficos nesta casa

TELEF. 3 23 38

Perfeição e Rapidez

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 4 22 16

FIGUEIRO DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Telefs. 42234 e 42125

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. Salgueiro Alves

ADVOGADO

Telef. 42488

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^a 3.^a 4.^a 6.^a e Sábados das 9 às 12 h.
5.^a das 15 às 17 horas

Telef. 4 24 18

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CUNHA & RAMOS, LDA.

Móveis em madeira e metálicos

Oficina de Marcenaria

Tapeçarias, Estofos e Decorações

TELEFONE 4 22 64

R. Dr. Manuel Simões Barreiros — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PETISCOS

EM

Figueiró dos Vinhos

Sob a gerência do experimentado industrial do género em África, funciona em frente da igreja Matriz um estabelecimento que apresenta os melhores vinhos da região, variados acompanhamentos e a especialidade "OSSOS" que incentivam uma visita, sem a qual o seu programa, estimado cliente, não fica completo. Presuntos, enchidos e queijo da serra, ornamentam o teto da afamada casa, abrindo o apetite às apreciadas especialidades.

FRANKLIM DOS SANTOS GODINHO

Telefone 4 24 60

Notariado Português

Cartório Notarial de Ansião, a cargo da notária Maria Dina de F. Alves Martins:

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de hoje e exarada de fls. 53 v.º, a 55 v.º, do respectivo livro de notas para escrituras diversas A n.º 105, deste Cartório, entre José Simões de Abreu, Dr. Alberto Teixeira Forte, Antero Augusto Simões Seguro, Abel Dinis Serra e Abílio Oliveira de Carvalho, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adopta a firma "SIMÕES D'ABREU, LIMITADA", tem a sua sede na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos e a sua duração é por tempo indeterminado a partir de hoje.

Segundo

O seu objectivo é a exploração pecuária — criação e venda de gado—ou qualquer outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja legalmente permitida.

Terceiro

Não fica vedado aos sócios o negócio, em actividade igual ao exercido pela sociedade, sempre que essa actividade não colida com os interesses sociais.

Quarto

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de duzentos e cinquenta mil escudos e foi subscrito pelos sócios, com uma quota cada um, do valor nominal de cinquenta mil escudos.

Quinto

A cessão, total ou parcial de quotas depende do expresso consentimento da sociedade e dos outros sócios, em primeiro e segundo lugar, respectivamente.

Parágrafo Único

Qualquer sócio que pretenda ceder a sua quota terá de a oferecer previamente à sociedade e aos restantes sócios, por meio de cartas registadas com aviso de recepção, tendo aquela em primeiro lugar e estes em segundo lugar, e na proporção das que já possuírem o direito de a adquirir pelo valor apurado em balanço especial a que para o efeito se procederá, dentro o prazo de trinta dias a contar da recepção da oferta. Encerrado o balanço, deverão a sociedade e os sócios não cedentes declarar nos oito dias imediatos, pela mesma via e modo, se querem ou não usar do direito de preferência, se, findo tal prazo, nada disserem, poderá então a quota ser livremente cedida a estranhos.

Sexto

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de dois deles para obrigar a so-

cidade em todos os seus actos e contratos.

Parágrafo Primeiro

Os actos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos gerentes, excepto se algum ou alguns de tal forem incumbidos pela assembleia geral.

Parágrafo Segundo

É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao objectivo da sociedade.

Sétimo

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o representante legal do interdito.

Parágrafo Único

Quanto aos herdeiros do sócio falecido, estes nomearão um de entre si que a to-

dos represente na sociedade.

Oitavo

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência, de oito dias, pelo menos, salvo se a lei prescrever outra forma de convocação.

Conferida, está conforme.

Ansião, 17 de Maio de 1976

O ajudante do Cartório
(João José de O. Coelho)

2 Lojas ALUGAM-SE

Castanheira de Pera

No centro da Vila fazendo frente para uma das ruas principais e tendo duas montanhas, prestando-se para diversos fins comerciais.

Informações:

Cast. de Pera, Telef. 4 43 32
Lisboa, Telef. 72 72 01

Importante unidade Industrial e Comercial

Oficina de reparações, Agência de máquinas agrícolas, motoceifarroçadeiras para 52 c. c. — mato e cereais — com motor XENOAH, motosserras de todos os modelos da marca ECHO japonês, atomisadores nacionais e estrangeiros com ou sem bomba de elevação, motores de rega, de várias marcas, motocultivadores com charrua, freze e remorque, correntes para motosserras ZIP e outros artigos.

Instalações provisórias e assistência garantida às referidas máquinas a 13 quilómetros de Figueiró dos Vinhos, no lugar da Marinha-Graça (Pedrógão Grande) com o telefone n.º 4 22 57.

Consulte sr. Agricultor, os novos estabelecimentos, prontos a servi-lo para seu interesse. Encontrará, pois, a maquinaria para o fazer um grande produtor e,

Mário Paiva de Carvalho

mecânico profissional regressado de França, eficientemente preparado para ilucidações sobre trabalhos mecânicos necessários à sua actividade.

Ourivesaria LOURENÇO

Prata - Ouro - Relógios - Ótica - Máquinas de Costura - Electro-Domésticos

Os nossos baixos preços valem altos descontos

Compre mais barato pagando a pronto

Oficina de reparações para todos os artigos que vendemos

TELEF. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel Ramos Alves

ELECTRICISTA PROFISSIONAL

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte na especialidade de baixa tensão.

Aparelhos electro-domésticos, electro-bombas para rega e grupos de alta pressão das melhores marcas com assistência técnica pelo próprio.

Confiar nesta firma é ter a certeza de ficar bem servido

Estabelecimento:

TELEFONE 4 23 61

Rua Luís Quaresma Val do Rio FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DISSE O GENERAL RAMALHO EANES

(Contin. da pág. 1)

construção económica do País, actualmente à beira de taxas de inflação alarmantes, de uma precária política de investimentos públicos e privados, de ausência de planificação e elevado índice de desemprego. A resolução dos problemas concretos do Povo Português neste domínio, nomeadamente na contenção do aumento do custo de vida, estará na primeira linha das nossas preocupações. Bem como o papel decisivo de todos os que trabalham no relançamento da nossa economia, à qual não recusarão certamente o esforço de participarem na gestão democrática dos sectores-base.

O general Ramalho Eanes disse depois actuar «no sentido do fomento de boas relações com todos os povos do mundo» e, mais adiante, afirmou:

— Somos um país europeu, mas a nossa língua é falada também em África, na América Latina e na Ásia. Se os vínculos políticos e as estruturas económicas nos indicam preferencialmente, sem equívocos, o caminho da Europa e das suas instituições internacionais, a nossa vocação e a nossa história conduzem-nos ao fomento de íntimos laços culturais com os países de expressão portuguesa, como o Brasil, Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde e S. Tomé. Mas é preciso que fique bem claro que a nossa independência nacional, passando por este convívio dialogante, assenta também no respeito mútuo e na não ingerência nos assuntos internos de outros Estados, bem como no respeito dos outros Estados pela nossa soberania legitimada formalmente pela vontade do nosso povo.

Defendendo «uma autêntica coesão das Forças Armadas, o permanente apartidarismo da sua actuação, que lhe confirmam a desejável eficácia da sua tarefa de defesa nacional e de garante imparcial do funcionamento das instituições democráticas sendo igualmente de sublinhar o papel que nesta tarefa cabe às Forças de Segurança», o orador declarou não ser um candidato das Forças Armadas, acentuando a seguir:

— Se não sou um candidato das Forças Armadas também não serei um candidato dos partidos. Ao aceitar o seu apoio, torno bem claro o carácter suprapartidário da minha candidatura, imposto pela forma como me proponho desempenhar este cargo. O compromisso que assumo é com o povo português, ao qual terei de prestar contas. Considero, porém, que todos os partidos democráticos têm um papel histórico a desempenhar na sociedade livre e justa que constitui o nosso projecto comum, e estou certo que, se vier a ser eleito encontrarei neles poderosos aliados para a execução das tarefas eminentemente nacionais que nos esperam.

Estou igualmente convicto de que os trabalhadores portugueses, incluindo os que foram obrigados a emigrar, hão-de trazer o seu contributo decisivo nesta caminhada para um País mais justo, mais feliz e mais livre. Nesse caminho eu procurarei cumprir o meu dever de companheiro de jornada com quem se partilha o pão da esperança e a construção do progresso. Com eles, eu gostaria de ver muito em breve a Nação reconciliada e identificada no seu avanço para o futuro.

A segurança, a tranquilidade, a paz e a liberdade de todos os portugueses, sendo objectivos a atingir constituem fonte de progresso: assim como a democracia será a raiz da Independência Nacional. Só nestas condições, na confiança que se constrói no dia a dia através da estabilidade, nas fábricas, nas escolas, nos escritórios e nos campos, poderemos dar aos nossos filhos a sabedoria que tornará mais aptas do que nós as gerações futuras que hão-de tomar nas mãos os destinos de um país com mais de 8 séculos. Dessa estabilidade têm que usufruir todos aqueles que ao fim de uma vida de trabalhos, têm direito ao conforto, segurança e à dignidade. O nosso exemplo transcende em muito o pouco tempo das nossas vidas. E o futuro foge-nos em cada hora que perdemos com as nossas pequenas ambições. Repito, portanto, que nada depende de um homem só — é na consciência da nossa identidade nacional e no nosso esforço comum que havemos de erguer uma sociedade mais justa. A grandeza da nossa Pátria e o orgulho de sermos portugueses exigem isso de nós.

Nesta caminhada, de acordo com a vontade do Povo, no respeito pela Constituição e sacrificando as ambições pessoais ao bem comum, estou certo que alcançaremos os nossos objectivos.

Pela minha parte, comprometo a minha honra — virtude que mais prezo — no cumprimento dos princípios que acabei de expor, com total entrega das minhas capacidades.

Sou homem a quem a vida ensinou a avaliar o seu semelhante mais por aquilo que faz, do que por aquilo que diz. Gostaria que o Povo Português me julgasse pelo mesmo critério.

CONVÍVIOS DESPORTIVOS ESTUDANTIS

Em prosseguimento do programa oficialmente encetado, de convívios desportivos estudantis, teve lugar em Figueiró, no dia 11 de Maio findo, uma reunião magna de estudantes do Colégio local com os de Castanheira de Pera, defrontando-se as respectivas turmas de Andebol nas categorias de Femininos e Masculinos e Futebol de 11. O ringue de patinagem foi escasso para tamanha afluência ao Andebol e o campo «Dr. Fernando Lacerda» registou muitas presenças, não obstante a coincidência de jogos.

ANDEBOL

Femininos — Por Castanheira de Pera alinharam: Fátimas Andrade e Lopes, Manuêlas Pereira e Santos, Narcisa, Eugénia, Emília, Adelina, Fernanda e Ilda.

Por Figueiró: Ana Maria, Alice, Maria Celeste, Lourdes, Elisabeth, Palmira, Emília, Céu Luís, Adélita Barreto, Margarida, Paula Frias, Maria José e Céu da Piedade. Árbitro: Quim Leitão.

O resultado foi de 23 - 9 a favor de Figueiró.

Masculinos — Por Castanheira de Pera, José Luís, José Manuel, Arnaldo, Carlos, Augusto, Filipe, Abílio, Carlos Lopes, Zeca e Mário Vidal.

Por Figueiró, Ladeira, Aníbal, Fernando, Agostinho, José Manuel, Acácio, Araújo e Carlos.

Figueiró triunfou por 13 - 6.

Árbitros: Professores Diamantina e Rui Silva.

FUTEBOL

Por Castanheira, Armando Pedro Gama, José Alberto, José Eduardo, Vitor, Prata, Simões, Sequeira, Eduardo, Carlos e Xico.

Por Figueiró, José Alberto, Fidalgo, Pélé, Onofre, Armindo, Luís, Alfredo, Rolando, César, Alcino, Carlos Martins, Adelino, Luís Guilherme, Vitor Jorge e Vasco.

No marcador um empate a 3 bolas.

Depois de um «lunch» e de boa camaradagem, os atletas regressaram às suas bases, sedosos de retribuição.

No dia 19 seguinte, os estudantes de Figueiró retribuíram a visita ao Concelho vizinho enchendo completamente 3 grandes Autocarros e diversos automóveis, ali chegados por entre euforia que dominava todo o recinto frente o edifício do Ciclo a presumir a desforra. As mesmas turmas, voltaram a defrontar-se, então com prejuízo para Figueiró de uma derrota pela tangente, de 7 - 6 em Andebol Feminino, uma vitória para Figueiró em Masculinos, de 6 - 3 e uma derrota em Futebol, de 2 - 0 a favor de Castanheira, terminou a tarde desportiva dos estudantes.

Deslocaram-se a Castanheira os Professores Furtado, Cassiano, Diamantina, Quim Mendes, Lena Mendes,

Novas Taxas de Radiodifusão

Foi criada uma nova taxa de aparelhos receptores de radiodifusão, a qual, além de deduzir apreciavelmente os encargos com a fiscalização e cobrança, beneficiará as classes de fracos recursos económicos.

Por um decreto conjunto dos Ministérios das Finanças, Indústria e Tecnologia e Comunicação Social, foram extintos o licenciamento e taxas de radiodifusão até agora em vigor, e criada, em sua substituição, uma taxa de incidência indirecta, a aplicar aos consumidores de energia eléctrica.

Essa taxa será cobrada pela empresa fornecedora de energia eléctrica, em duodécimos, e terá um valor por escalões de consumo. Assim, até 120 kw anuais, os consumidores estão isentos da taxa, o que vai beneficiar os utentes de pequenas posses. De 120 a 240 kw anuais, foi fixada uma taxa mensal de 10\$00. E consumidores de mais de 240 kw anuais pagarão 30\$00 mensais.

A nova taxa é independente das da televisão, que tem legislação autónoma.

Eleições para a Assemb. da República

No distrito de Leiria, os resultados das eleições para a Assembleia da República, que tiveram lugar em 25 de Abril último, foram, por concelhos, os seguintes:

Concelhos	N.º de Eleitores	N.º de votantes	P. S.	C. D. S.	P. C.	P. P. D.
Alcoçaba	35 277	29 769	10 690	5 145	1 923	8 778
Aivãozere	8 199	6 270	837	1 595	74	3 048
Ansião	10 933	8 952	1 628	1 513	100	5 014
Batalha	8 325	7 180	1 327	2 113	102	2 922
Bombarral	10 092	7 882	2 506	1 701	648	1 984
C. da Rainha . . .	26 715	22 284	7 310	3 760	1 570	7 400
Cast. de Pera . . .	3 796	3 058	1 648	117	81	939
F. dos Vinhos . . .	6 797	5 132	1 009	822	69	2 393
Leiria	58 236	48 427	12 468	14 971	1 939	14 238
M. Grande	19 401	16 515	6 619	846	5 786	1 567
Nazaré	10 283	8 582	4 378	1 092	597	1 289
Óbidos	7 564	5 797	2 268	909	449	1 491
P. Grande	4 768	3 253	737	504	40	1 559
Peniche	15 785	13 022	5 999	1 537	1 876	2 103
Pombal	34 764	23 764	6 386	3 573	463	10 127
Porto de Mós . . .	14 656	12 510	3 414	3 014	510	4 385
Totais de 1976	275 591	222 397	69 224	43 212	16 227	69 350
Totais de 1975	267 451	241 585	80 160	16 322	15 525	85 924

José da C. Medeiros e as suas Bodas de Prata

Tiveram a gentileza de vir à nossa Redacção apresentar cumprimentos o nosso estimado assinante sr. José da Conceição Medeiros residente em Algodres — Fornos de Algodres e sua Esposa D. Maria Augusta da Costa Medeiros, com quem mantivemos um demorado e apeteçido convívio. O simpático casal já regressou àquela localidade após suas merecidas férias em Figueiró, tendo deixado a importância de 100\$00 destinados à Conferência de S. Vicente de Paulo.

A coincidir com as suas Bodas de Prata, o feliz casal fez a festa em Figueiró, pelo que o felicitamos.

A Regeneração agradece a amável visita bem como o intermédio da oferta.

Acácio e Frederico.

Por particular deferência para com o nosso colega «O Castanhirense», o relato integral dos jogos realizados em Castanheira, vai ser publicado no referido Jornal.

FUTEBOL DISTRITAL

No passado dia 23, defrontaram-se no campo «Dr. Fernando Lacerda» de Figueiró dos Vinhos, as equipas da DESPORTIVA local e PATAIAS, cujo resultado final foi de 3 - 0 a favor da turma visitante.

CASAMENTO

Realizaram o seu casamento, na Igreja de Arega, no passado dia 16 de Maio, Maria Ricardina dos Santos da Silva, do lugar de Caboucos daquela freguesia, filha de Cecília Rosa dos Santos e de António da Silva, com José de Jesus Vaz, de Aldeia da Cruz-Figueiró dos Vinhos, filho de Laurinda de Jesus Nunes e de Manuel Mendes Vaz. Serviram de padrinhos por parte da noiva Cecília dos Santos Lourenço Guimarães e seu marido Sebastião da Conceição Guimarães e por parte do noivo Maria Helena Carvalho e seu marido Abílio Oliveira Carvalho, residentes em Cabaços.

Finda a cerimónia, que foi celebrada pelo Reverendo P. José da Costa Saraiva, antigo e bondoso Pároco de Figueiró dos Vinhos, foi servido um fino copo de água a cerca de 60 convidados, no SOLAR.

Os noivos fixaram residência na nossa terra, onde ele exerce funções na SONUMA.

Assine este Jornal